

PRODUTOR: Emissora Nacional RDP

X

Nº. de referência: 1

Título: "PARAFUSOS"

Título da Série: MINITEATRO

Autor (obra original): LEAL, ERNESTO

Adaptador: MARQUES, ALVARO BELO

Realizador: GUSMÃO, FERNANDO

Locutor: ?

Data de produção: 30/9/1974

Data de Emissão: 25/9/1974

Nº. de Episódios: 1

ACTORES	PERSONAGENS
JÚLIO GLETO	HOMEM
ARIANDO CORTEZ	ABUXARDA
CARLOS ROSA	LORVÃO
BRAUNO ALVES	OPERAÍO
YÁQUI PEREIRA	ENGENHEIRO
LUÍS GERQUEIRA	AMERICANO

Estado de conservação: Bom Razoável Mau

Tipo de Suporte:

Original Cópia

Registo Sonoro: Sim Não

Nº do Registo Sonoro:

100ers

(V.S.F.F.)



Notas:

- DIR. ARTÍSTICA - FERNANDO GUSMÃO

Indexação: - TEATRO RADIODIFUSIVO

Para a Gravação

"OS PARAFUSOS"

INTERPRETES:

HOMEM _____

SERVIÇOS CRIATIVOS	
PROGRAMA N°	1311
DATA DE ENTRADA 20 FEV 1974	
PEDIDO DE GRAVAÇÃO	1
ADAPTADOR Ideal / /	
HORA	23/02/74 10:00
NÚMERO DO PEDIDO DE GRAVAÇÃO	

PROGRAMA 1.

EMISSÃO DE 30/9/74

15 - 30 HORAS

VISTO

ABUXARDA _____

LORVÃO _____

OPERÁRIO _____

ENGENHEIRO _____

AMERICANO _____

ADAPTAÇÃO DE ALVARO BELO MARQUES

Realização de Fernando Gusmão,

*

NOTAS

1. O realizador optará, como melhor considerar, pela adaptação feita ao final ou, a partir do sublinhado da fala 74, fazer um muito lento, fade out com um contínuo fade in de 75.
2. Não parece ao adaptador que o engenheiro americano deverá ter pronúncia demasiadamente caricata. O seu português é bem construído, indicando bom conhecimento do idioma. Contudo o realizador decidirá.
3. Propõe-se que a voz Loc. 1. de abertura e fecho seja feminina.

1. LOC. 1 - "Os parafusos"
2. RUIDOS CARACTERÍSTICOS DE UM ESTALEIRO. REBITAGEM. GUINDASTES.
MOTOPFS. FADE OUT. TOTAL.
3. LOC. 1 - Ernesto Leal foi prémio Ática, em 1959. Não se filiando
em nenhuma escola, o estilo é bastante susceptível, pela
sua enganadora simplicidade, de atrair, de seduzir, de
provocar um novo encanto. O seu conto "Os parafusos" é
considerado um dos mais bem realizado do autor.
4. O MESMO QUE EM 2. FICA EM FUNDO. NAS FALAS. IRÁ A FADE IN PRIMEIRO
PLANO QUANDO SE INDICAR.
5. HOMEM (Gritando) - Olha da recepção! (2 tempos) Olha da recepção!
6. ABUXARDA - Bom dia, como está, está bem? Bem muito obrigado.
Com que então parafusos! (3 tempos). Bom...vou contá-los!
7. HOMEM (Pefilando) - Contá-los?! Eu não posso tar aqui a perder tempo
à espera que o senhor conte os parafusos!
8. ABUXARDA - Bom...então eu conto depois...e mardo depcis a nota das
faltas, se as houver.
9. HOMEM - Se manda as faltas depois, quem pode afirmar que os
parafusos não estavam certos na altura da entrega?
Essa agora...
10. ABUXARDA - (1 tempo) Bom...então vou contá-los.
11. HOMEM - Então conte lá.
12. ABUXARDA - Mas leva um tempo monstro!
13. HOMEM - Então vou-me embora!
14. ABUXARDA - Então vá!
15. FADE IN. FADE OUT.

16. ABUXARDA - Tal, tal, tal, parafusos, cabeça e tal, seis e um quarto por um e um quarto, cem, tá um dia bem bonito, quatro e cinco oitavos por um, quatro e cinco oitavos, quatro e cinco oitavos, quatro e cinco oitavos. Rai's partam as polegadas! Quatro e cinco oitavos por um, cento e vinte; quatro por três quartos, setenta. Não são tantos como eu julgava. Isto conta-se depressa. Raios à obra. (2 tempos)
Oh raios!

17. CALPAÍNHA DE TELEFONE. RUÍDOS DE LEVANTAR DO AUSCULTADOR.

18. AEUXARDA - Hein?! Ah! Diga sr. engenheiro, please, go ahead...
moly...quê? Faça favor, please...molibde...molybderum...
molibdenum, sra senhor. Molibdenum?! Não, senhor. Parafusos de molibdénio não chegaram ainda...de certeza absoluta...
Não temos cá ainda nenhuns parafusos de molibdénio...Não
senhor...Muito urgentes? Sim, avisarei, avisarei
imediatamente loko que cheguem.

19. RUÍDOS DE DESLICAR.

20. ABUXARDA - Estúpido! Caramba! Limpar a mão suja dos parafusos a um lenço tor! Estou ou não estúpido hoje? Raios me partissem!
(GRITANDO) O sr. Lorvão tá a ouvir? Então não fui limpar a mão suja ao meu rico lencinho?! Acha que fica estragado?

21. LORVÃO (2º. PLANO E GRITANDO) - Não percebo! Não entendo nada!

22. AEUXARDA - (CONTINUA GRITANDO)-(SUBLINHANDO)- Limpei as mãos sujas ao lenço limpo! Um lenço! Imagine!

23. LORVÃO - Não me chateie, home, q'estou à rasca com trabalho!

24. ABUXARDA - (NORMAL) - Não há nada a fazer! Bem, vamos então medir o comprimentozinho. Ora...ora...compr...ora, cinco, cinco e meia! Enganaram-se! Estão sempre a fazer asneira! Ora aqui na guia diz...bolas...já suje a guia de remessa. (1 tempo). Estes raios de parafusos estão uma soventisse. (2 tempo). Ora aqui diz ces parafusos de seis e um quarto. Pois claro...e mandam-me de cinco e meia. Asneira! Vamos então ver a espessura...a espessura...pessura...surara, ra, ra, uma polegada e um quarto. Certo! Agora é contá-los. Contar parafusos com este dia! Um, dois, três, quatro...Isto tá um dia para passear, caramba! cinco, seis, sete, oito, nove, dez, onze, doze, treze,

25. A PARTIR DO "SILE" ENTRE A FALA E' FADE OUT. FADE IN SI ULTIMO DE 2.

26. FADE OUT DE 2. FADE IN PROGRESSIVO E LENTO DE 27.

27. ABUXARDA - Noventa e cinco, noventa e seis, noventa e sete, noventa e oito...noventa e oito?! Faltam dois! Pra cér faltam dois! Que chatos! (1 tempo). Bem, vamos agora à alcova dos parafusos mais pequeninos. (1 tempo). Comprimento, mento, mento, mento...três e meia. A guia diz...quatro polegadas. Portanto, comprimento errado! Largura, três quartos. Certo! Contemo-los agora. Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez,

28. IGUAL A 25

29. IGUAL A 26

30. ABUXARDA - sessenta e oito, sessenta e nove, setenta, setenta e um, setenta e um?! A guia diz setenta! E s'eu n'enganei? Já tou a suar. Bom, vou contar outra vez. Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete.

31. IGUAL A 25

32. IGUAL A 26

33. ABUXIPDA - Sessenta e seis, sessenta e sete, sessenta e oito, sessenta e nove, sessenta e nove?! Maldição! Vou contar outra vez.
Um, dois, três, quatro, cinco, seis,

34. IGUAL A 25

35. IGUAL A 26

36. ABUXARDA - Sessenta e seis, sessenta e sete, sessenta e oito, sessenta e nove...SETENTA! (1 tempo). Bom...quanto a estes só o comprimento é que está errado. Nos primeiros, nos parafusos grandes, contei noventa e oito. E se eu enganei?
Vou contá-los outra vez. Talvez me tivesse enganado.
(Começa a contar).

37. ABUXARDA continua a contar. Começa a entrar em fade out, ficando com fundo. Só para a contagem quando volta à fala 50. O diálogo seguinte entra em fade in.

38. OPPÁNIO - Já lhe disse! Quero cinco parafusos, quatro polegadas por três quartos, aço especial, cabeça sextavada, tá a ouvir?

39. LORVÃO - (Breve) - Não tenho.

40. OPPÁNIO - Tá a ouvir?! (2 tempos). Já lhe disse que quero cinco parafusos, quatro polegadas por três quartos, aço especial, cabeça sextavada.

41. LORVÃO - Seja bem educado, cum raio! Vossemecê chega aqui, julga quisto é seu, começa a exigir as coisas. Cum raio, já lhe disse que não tenho.

42. OPPÁNIO - Pronto! E esta cin?! Vossemecê sabe o que está aí a fazer?! Olhe, eu é que tenho mais que fazer, tá a ouvir?! O que eu preciso é dos parafusos, o resto são cantigas, tá a ouvir?

43. LORVÃO - Já lhe disse que não tenho parafusos.

44. OPERÁRIO - Homem, pois eu sei que os parafusos já chegaram à fábrica há mais de duas horas! Vossemecê sabe isso muito bem. E ou não é verdade?!

45. LORVÃO - Os parafusos estão ainda na recepção. Estão a ser contados. Vossemecê o que julga quisto é?! (1 tempo). É preciso fazer um relatório de recepção. Não sabia?

46. OPERÁRIO - Quero lá saber de relatórios! O que eu quero é trabalhar! Tenho as máquinas paradas! Tudo à espera! Chiç'homem!

47. RUIDO DE BATER DE PORTAS

48. ABUXARDA - (FADE IN) (Na contagem que for). (INTERPRETE NA FALA SEGUINTE)

49. LORVÃO — Abuxarda! Então esses parafusos?, que já não sei e que hei-de dizer aos gajos!

50. ABUXARDA - (IRRITADO) - Tou a suar! Já tenho gordura na cara, no lenço, na língua. (2 tempos). Além disso, faça favor, trate-me por senhor Rebordosa, que eu não o autorizei a tratar-me pelo primeiro nome.

51. LORVÃO - (INDIFERENTE) - Nunca cheguei a perceber qual era o seu primeiro nome...

52. ABUXARDA - E eu já estou cansado destes malditos parafusos. Há dias de azar! E eu atiro com a albarda ao ar! Ah! Isso atiro! Se me chateiam muito.

53. LORVÃO - O que é preciso é os parafusos!

54. ABUXARDA - Tudo errado! Trocam tudo na fábrica. Quero dizer, trocam os comprimentos dos parafusos. E veio há bocado um capataz aqui perguntar-me se o filete destes parafusos é HPT ou

- OPM. (1 tempo). Sei lá se é HPT ou o raio que os parta.

55. LORVÃO - É ver o passo e a crista e logo se vê se é HPT.

56. ABUXARDA - Pois é! Tenho que saber o que é o passo! Tenho que adivinhar o que é a crista! E ainda por cima contá-los! O que toda a gente se esquece é que tenho de os contar!

57. ENGENHEIRO - (FALA EM FADE IN) - Deixe-me ver aqui um desses parafusos que o senhor tem aí entre mãos.

58. ABUXARDA - Faz favor, senhor engenheiro.

59. ENGENHEIRO - Pois claro! Vê-se logo pela apalpação, e até pela coloração, que são parafusos de molibdénio! Além disso, alcance-me aí a guia de entrega. Ora vê, aqui está escrito no fundo "aço especial com molibdénio"... e tem andado o senhor a dizer a toda a gente, que ainda cá não havia os parafusos especiais.

60. ABUXARDA - Sim, senhor, engenheiro. Mas comprehende, eu até tenho tido uma dor de cabeça todo o dia e goniado que tenho estado, e é por causa da vesícula, e então tenho estado muito pior desde que morreu o meu pai, e esta dor de cabeça não me deixa trabalhar bem, e nem mesmo se pode ver tudo, e então quem tem que contar as coisas como eu, qué duma grande responsabilidade.

61. LORVÃO - (EM 2º. PLANO GRITANDO) - Então esses parafusos!

62. ABUXARDA - (GRITANDO) - Esses parafusos, o quê?! Nã vê que estou a falar com o senhor engenheiro?!

63. ENGENHEIRO - Dê lá os parafusos.

64. ABUXARDA - Sim, senhor engenheiro...mas, alto lá! Com licença, senhor engenheiro, com licença, há aqui uma coisa muito importante. Eu não posso dar os parafusos. Vêm todos errados no comprimento. Tenho aqui parafusos de cinco e meia, de quatro e de três polegadas e meia respectivamente quando deviam de ser de seis e um quarto e cinco oitavos e quatro polegadas respectivamente.

65. ENGENHEIRO - Tem a certeza do que está a dizer, senhor Rebolosa?

66. ABUXARDA - Rebordosa, senhor engenheiro, Rebordosa. Tenho a certeza absoluta, senhor engenheiro, que felizmente ainda sei medir. Lá que o filetado seja MPT, acredito, quicso, confesso, não sei ver. Mas lá as medidas, tenha paciência, estão erradas.

67. ENGENHEIRO - Bon...então não dê os parafusos sem eu falar com o senhor engenheiro americano, a ver o que se há-de fazer.

68. ABUXARDA - Pois claro, senhor engenheiro, eu não podia estar pr'aqui a dar parafusos sem mais nem menos, sen ter a certeza do que fazia, quisto são coisas de responsabilidade e eu gosto de fazer as coisas bem feitas, como deve ser. Olhe, cá está o senhor engenheiro americano.

69. AMERICANO - Dê lá esses parafusos depressa, que você já causou hoje aqui grande atraso no trabalho. Vamos. Vamos lá!

70. ABUXARDA - Peço desculpa, senhor engenheiro Harry, mas estes parafusos estão errados no comprimento, que os medi com muito cuidado.

71. AMERICANO - Dê lá os parafusos, que estão certos. Você não incluiu a cabeça na medição, foi o que foi, e esses parafusos redem-se incluindo a cabeça. Vamos, depressa!

72. ABUXARDA - Sim, senhor engenheiro Harry, eu dou já (GRITANDO). Senhor Lorvão, éh!, tome lá os parafusos! (HONFAL). Pronto, senhor engenheiro Harry, já dei os parafusos. Que eu tenho tido uma dor de cabeça todo o santo dia, e agonizado, sim, senhor engenheiro Harry, qué da vesícula, qu'até já me disse o médico, e eu realmente não inclui as cabeças dos parafusos, qu'assim não há dúvida, dá certo, porque cinco e meia com três quartos dá, dá, dá, exactamente...seis e um quarto, tem piada...sim, senhor engenheiro Harry, mas foi da minha cabeça e da náusea que tenho, da vesícula, e esqueci-me de medir as cabeças dos parafusos.

73. AMERICANO - Olhe. Leia, logo que tiver ocasião, dois catálogos muito bons, com legislação internacional sobre o assunto, o da firma B.A.-BA, de Chicago e o da Mix-Continental, de Manchester. Leia, Leia.

74. ABUXARDA - Sim, senhor engenheiro Harry, vou tomar já apontamentos, antes que esqueça, quisto da vesícula até tira a memória. ...Senhor engenheiro, eu até queria dizer a vossa excelência que já dei entrada àquela prensa grande que veio ontem, até tem um vidro dum instrumento partido, queu mencionei...o resto parece-me bem...Mas há muito que fazer e eu até tenciono sair hoje mais tarde...a ver se adianto as coisas...senhor engenheiro...senhor...

- ...olha...olha, olha...foi-se erbora, nem acabou de
ouvir o queu estava a dizer...estes sapos importantes...
...nem ouvem a gente...este malandro nem vesícula tem...
...eu a falar! Molibdénio...molibdénio...trampa para
isto...mais pr'ós parafusos....

75. FADE IN DE 2.

76. MIXING MÚSICA

77. BOCA 1. - Apresentámos o conto de Ernesto Leal, "Os Parafusos",
numa adaptação de Álvaro Belo Marques, realização de
Fernando Cunha
e interpretação de _____

78. - 75 e 76 FINAL



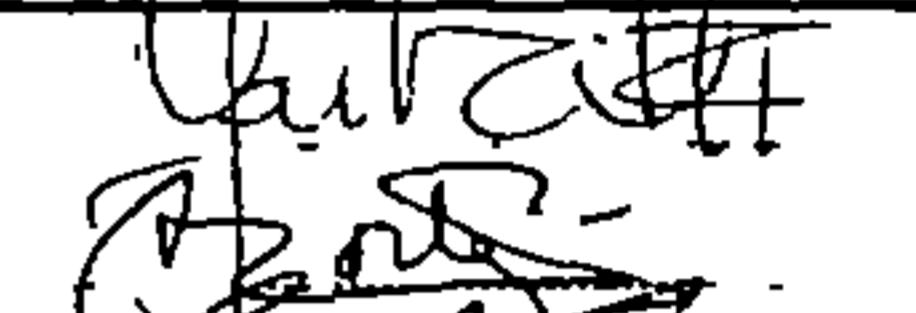
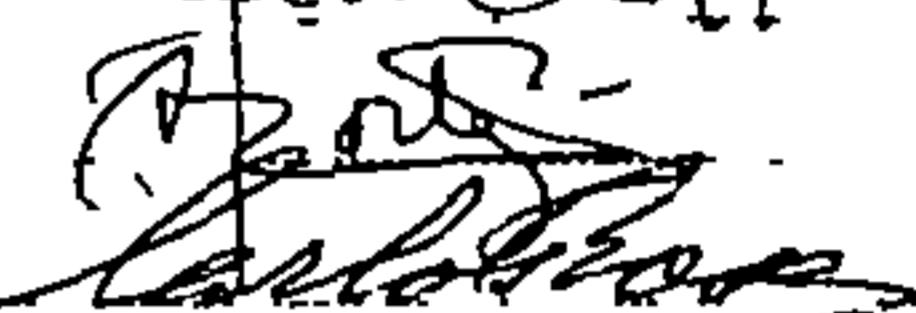
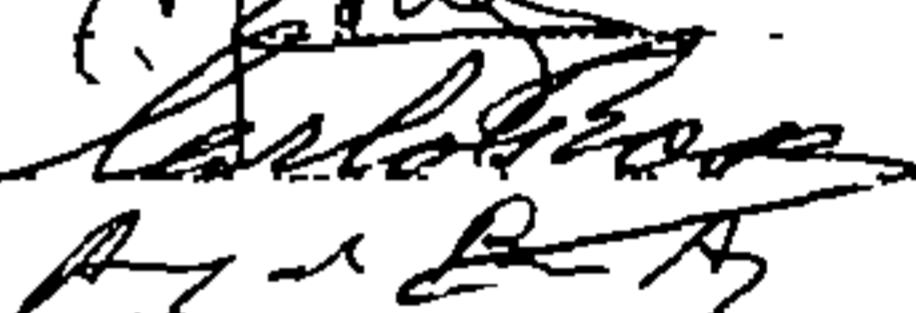
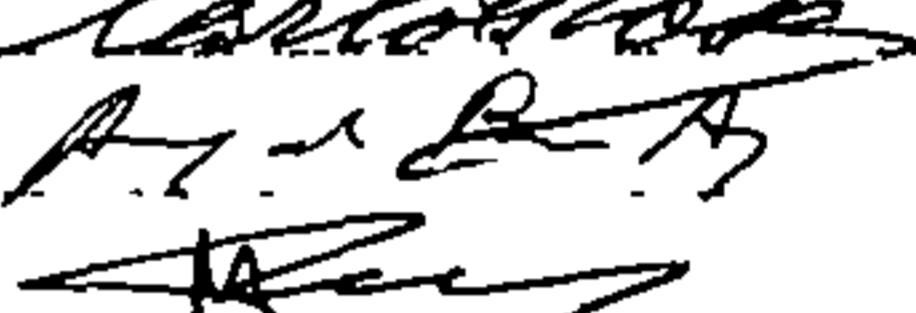
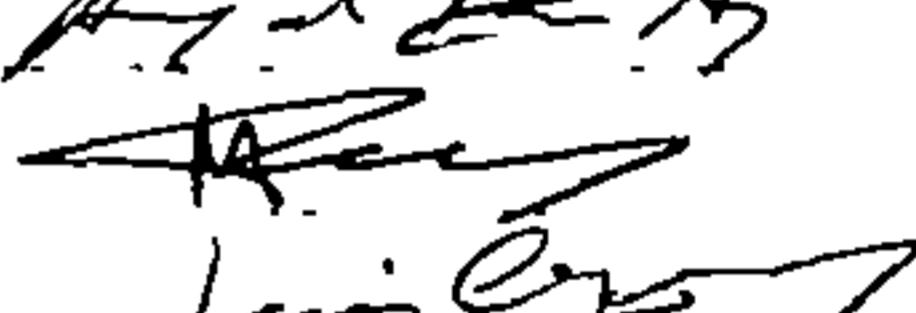
D.S.P.
R.P.L.

Programas com composição

FOLHA DE PRESENÇAS

Título do programa Mini-Teatro: "OS PARAFUSOS" Referência } N.º/R.P.L. 1311
Episódio N.º Datas } da gravação 25 de Setembro de 19 74 às 10.00 horas.
Director artístico Fernando Gusmão Programa
Fernando Gusmão

ELENCO DO PROGRAMA

Nome dos artistas ou vozes	Figuras	Rubrica dos intérpretes
Júlio Célio	HOMEM	
Armando Cortês	ABUXAR DA	
Carlos Rosa	LORRÃO	
Branco Alves	OPERAIS	
Mário Pereira	ENGENHEIRO	
Luis Cerqueira	AMERICANO	

Pessoal da Emissora Nacional

Produtor

Locutor

Captação

Gravação

Visto do Chefe da S.P.P.

Lisboa, de de 196